

# Plano de desenvolvimento: História em quadrinhos e conto maravilhoso

Serão apresentados os gêneros textuais história em quadrinhos e conto maravilhoso com o objetivo de aproximar os alunos do texto narrativo. Conhecê-los aumenta a possibilidade de leitura e desenvolvimento da capacidade criativa, interpretação por meio da linguagem verbal e não verbal, bem como viabiliza cada vez mais o despertar para a prática leitora. Além dos gêneros textuais, serão abordados alguns aspectos gramaticais relevantes para o aprimoramento na produção escrita e na pronúncia adequada das palavras, tais como a consciência grafofonêmica.

## Conteúdos

- Gêneros textuais: história em quadrinhos e conto maravilhoso
- Produção textual
- Revisão e reescrita de textos
- Escrita de palavras com as letras (**f, v, t, d, p, b**)
- Efeitos de sentidos produzidos pelos quadrinhos
- Aumentativo e diminutivo

## Objetos de conhecimento e habilidades

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"><li>• Localização de informações em textos</li><li>• Reflexão sobre o léxico do texto</li><li>• Avaliação dos efeitos de sentido produzidos em textos</li><li>• Planejamento do texto</li><li>• Revisão do texto</li><li>• Reescrita do texto</li><li>• Consciência grafofonêmica</li><li>• Pontuação</li><li>• Aumentativo e diminutivo</li><li>• Apreciação do texto literário</li></ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"><li>• (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.</li><li>• (EF02LP17) Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto.</li><li>• (EF02LP18) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais, em ilustração de história em quadrinhos ou tira.</li><li>• (EF02LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem,</li></ul>

	<p>organização, estrutura; o tema e assunto do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF02LP26) Rer os textos produzidos, com a mediação do professor e colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</li> <li>• (EF02LP27) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica e de inclusão de título e autoria.</li> <li>• (EF02LP29) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (<b>f, v, t, d, p, b</b>) e correspondências regulares contextuais (<b>c e g; e e o</b>, em posição átona em final de palavra).</li> <li>• (EF02LP37) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</li> <li>• (EF02LP40) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos <b>-ão</b> e <b>-inho/-zinho</b>.</li> <li>• (EF02LP48) Ouvir, com atenção e interesse, a leitura feita pelo professor, ou ler, de forma autônoma, textos literários, e expressar preferências por gêneros, temas e autores.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar a evolução dos alunos no sentido de interpretar adequadamente os textos.</li> <li>• Oferecer suporte pedagógico constantemente para o desenvolvimento das habilidades mencionadas.</li> <li>• Propor atividades significativas, variadas, que incluem texto, interpretação e conceitos gramaticais.</li> <li>• Acompanhar a apreensão das formas imprensa e cursiva, por meio de atividades e acompanhamento diário.</li> </ul>

## Práticas de sala de aula

Ao iniciar o bimestre, é importante que o professor informe aos alunos quais serão os conteúdos estudados durante aquele período. Esse registro poderá ocorrer na lousa ou o professor poderá entregar uma cópia impressa e pedir que seja colada no caderno. Com isso, será possível tanto o professor como os alunos se organizarem para cumprirem a meta de estudo. Para assegurar a participação e o envolvimento de todos os alunos, é importante também que iniciem as aulas com o registro da rotina.

No quarto bimestre, são incorporados ao conteúdo a ser estudado os gêneros história em quadrinhos e conto maravilhoso, que podem ser trabalhados de diferentes maneiras em sala de aula: leituras compartilhadas, leitura em grupos com atividades interpretativas, leitura silenciosa e espaço para intercâmbio de ideias, trabalhos em grupos, por meio dos quais se pode explorar tanto a leitura como a produção escrita, entre outras possibilidades de abordagem dos temas. Ao realizar a leitura desses textos, o professor possibilitará aos alunos o desenvolvimento da habilidade de ler de forma autônoma (EF02LP48), acompanhando com atenção a leitura realizada pelo professor.

Para essa prática de leitura, aconselha-se a organização dos alunos em duplas ou grupos de até quatro integrantes para que, durante a leitura, seja introduzida alguma atividade: nova leitura, interpretação ou produção de texto. Por exemplo, o professor realiza uma primeira leitura em voz alta e, a seguir, pede que cada grupo ou dupla leia novamente, distribuindo as falas de acordo com as personagens.

Com base nos gêneros história em quadrinhos e conto maravilhoso, é possível explorar diversas habilidades, como: localizar informações pontuais, deduzir o significado de palavras desconhecidas com base no contexto (EF02LP17) e relacionar ilustrações com o texto verbal. Todas essas habilidades poderão ser trabalhadas a partir da leitura do texto, seguida de proposta de atividades relacionadas ao que se deseja desenvolver nos alunos. Para uma atividade prática, por exemplo, o professor poderá organizar os alunos em uma roda de leitura, entregar-lhes um material impresso contendo um determinado conto maravilhoso e pedir que acompanhem a leitura, esforçando-se para dar sentido àquelas palavras que em um primeiro momento não conheçam. Assim, o foco será a dedução de significado de palavras desconhecidas ou não familiares.

Outro exemplo que poderá ser citado aqui é o planejamento da produção textual (EF02LP19), no qual se deve considerar a situação comunicativa, o interlocutor, a finalidade, a circulação, o suporte, a linguagem, organização, estrutura e o tema e assunto do texto etc. Diante disso, o professor poderá apresentar uma tirinha, por exemplo, isenta de falas, e pedir aos alunos que produzam a narrativa, levando-se em consideração a sequência não verbal, ou seja, as imagens para a elaboração das falas das personagens.

Especificamente para o gênero história em quadrinhos é possível identificar os efeitos de sentidos produzidos a partir de informações gráfico-visuais (EF02LP18). Um exemplo disso pode ser a apresentação de uma história em quadrinhos ou tirinha aos alunos e pedir que eles analisem os recursos expressivos gráfico-visuais.

Com relação à produção textual, pode-se mencionar a presença da habilidade (EF02LP29), presente no 4º bimestre. Para a prática desse item, sugere-se a realização de uma atividade, na qual o aluno deverá ler um trecho de um texto e, a partir da leitura, identificar as palavras de acordo com o fonema. Preparar uma tabela, na qual estão divididos em colunas os fonemas que se pretende trabalhar, por exemplo, os pares: **f/v**, **t/d** e **p/b**. Após a leitura do texto, a proposta será a localização de palavras que tenham o fonema /f/, /v/, /t/, e assim sucessivamente.

Em seguida, sugerir a leitura em voz alta para se trabalhar a pronúncia das palavras, de modo que possam associar o texto escrito à produção oral.

A habilidade (EF02LP40) possibilitará o conhecimento de dimensão e intencionalidade da fala. Realizar a leitura em voz alta de textos dos gêneros explorados no bimestre – história em quadrinhos e conto maravilhoso – que contenham palavras nessas condições. Após a leitura, pedir aos alunos que circulem no texto exemplos de palavras flexionadas no aumentativo e no diminutivo e que observem, também, a função delas nas frases. Depois disso, pedir que reescrevam a frase, invertendo o grau da palavra encontrada, e que comentem o que essa mudança provocou no sentido da frase.

Em seguida, formar duplas entre os alunos e entregar a eles material impresso contendo exercícios de fixação, que podem incluir: diagramas, ilustrações contendo imagens em dimensões grandes e pequenas, um espaço para escrever as palavras correspondentes etc.

Outros aspectos que podem ser mencionados, no que diz respeito à melhora na produção textual, estão relacionados à revisão e reescrita de textos, citados, respectivamente, nas habilidades (EF02LP26) e (EF02LP27). A prática dessas habilidades permite uma escrita cada vez melhor, já que possibilita ao aluno contato com o texto produzido, em busca de reformulações, cortes, acréscimos, correções, a fim de tornar o texto o mais claro possível.

Para explorar essas habilidades, sugere-se a seguinte atividade: entregar aos alunos o trecho inicial de um conto maravilhoso e realizar algumas perguntas sobre o que os alunos acham que irá acontecer na sequência do conto. Em seguida, propor que continuem a escrever a história. Feito isso, solicitar aos alunos que releiam o que escreveram, com o objetivo de fazer as reformulações e ajustes que considerarem necessários e, em seguida, eles devem reescrever o texto revisado.

Para que o aluno esteja apto a avançar para o próximo ano letivo, espera-se que tenha desenvolvido todas as habilidades mencionadas no início do Plano, especialmente no que se refere à capacidade de revisar e reescrever textos, conforme mencionado nas habilidades (EF02LP26) e (EF02LP27); à de ler e escrever palavras com as letras (**f, v, t, d, p, b**), explorado na habilidade (EF02LP29); e à de identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais, em ilustração de história em quadrinhos ou tira (EF02LP18).

É importante salientar que, além da aquisição das habilidades exploradas nesse documento, espera-se que os alunos tenham praticado a leitura, seja em sala de aula ou a partir de tarefas extraclasse. Considerando que a leitura é um elemento importante de transformação social e pessoal, incentivar a leitura é essencial para que os alunos encontrem prazer nessa prática. Nesse sentido, pode-se dizer que os gêneros história em quadrinhos e conto maravilhoso são excelentes caminhos para o trabalho de fomento à prática leitora.

## Foco

É importante organizar atividades em grupos a fim de promover a interação e viabilizar a aprendizagem.

Com relação à abordagem do conhecimento prévio, um dos aspectos que pode ser explorado antes de iniciar o gênero história em quadrinhos é o estudo das onomatopeias, recurso fortemente empregado no gênero. Esse conhecimento permitirá aos alunos maior compreensão acerca da leitura, no momento em que estiver diante dos quadrinhos. Propor atividades que abordam esse tema será um diferencial positivo na apropriação do conhecimento relacionado às características das histórias em quadrinhos.

## Para saber mais

- **Canal Nova Escola:** De onde vem a inspiração “Um vídeo sobre o processo criativo”. Autores de literatura infantojuvenil falam sobre o processo criativo na elaboração de seus textos. Disponível em: <[https://youtu.be/vKDH59\\_mgw0](https://youtu.be/vKDH59_mgw0)>. Acesso em: 3 dez. 2017.

## Projeto integrador: As estrelas que desenham o céu

- Conexão com: MATEMÁTICA, CIÊNCIAS, GEOGRAFIA, HISTÓRIA e LÍNGUA PORTUGUESA  
Este projeto integrador procura evidenciar o papel da astronomia. Para isso, professor e alunos observarão a influência da astronomia em sua vida e organizarão um evento intitulado **Noite de observação dos astros**. Por fim, os alunos vão realizar uma exposição para os familiares, com diversos trabalhos sobre o tema.

### Justificativa

Os planetas, estrelas, satélites naturais e outros corpos celestes muitas vezes passam despercebidos, mas eles influenciam muito nossa vida. Podemos citar vários momentos em que isso ocorre: o movimento aparente do Sol; os períodos marcados pelo dia e pela noite; as marés influenciadas pela força gravitacional da Lua; as estrelas, que ainda guiam pessoas ao redor do planeta; os raios solares e muitos outros fenômenos de escala astronômica que modificam a vida na Terra em pequenas e grandes escalas.

A maior parte das pessoas não tem oportunidade de parar por um tempo e observar os astros, principalmente à noite, período ideal para esse tipo de observação. Muitas vezes, a vida nas grandes cidades, envolta em iluminação artificial, impossibilita a observação noturna, e não há muitos locais apropriados para essa atividade, como um observatório astronômico. Existem profissionais que trabalham observando o espaço, por meio do estudo da astronomia.

Este trabalho integrador se justifica em razão da necessidade de saber mais sobre astronomia, que permite também conhecer mais sobre a Terra e sobre nossa vida no planeta.

### Objetivos

- Incentivar a investigação com o objetivo de conhecer os astros no céu.
- Pesquisar os fenômenos astronômicos mais simples do cotidiano, como a rotação da Terra.
- Investigar para saber onde e como a astronomia surgiu.
- Produzir um dicionário astronômico ilustrado para ser exposto à comunidade escolar.
- Organizar o evento **Noite de observação dos astros** para a comunidade escolar.

### Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.</li><li>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</li><li>4. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística,</li></ol>
----------------------------	---

	<p>matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p>
<p>Habilidades relacionadas*</p>	<p><b>Geografia:</b> (EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.</p> <p><b>História:</b> (EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</p> <p><b>Língua Portuguesa:</b> (EF02LP06) Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). (EF02LP14) Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação. (EF02LP24) Criar cartazes simples, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero textual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p><b>Matemática:</b> (EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</p> <p><b>Ciências:</b> (EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho de sua própria sombra e da sombra de diferentes objetos.</p>

\* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

## O que será desenvolvido

Os alunos conhecerão algumas influências dos astros em nosso dia a dia, organizarão uma observação astronômica aberta à comunidade e depois farão uma exposição com suas observações e trabalhos.

## Materiais

- Lápis de cor
- Lápis grafite
- Canetas pretas ou canetas hidrográficas coloridas
- Cartolinas
- Folhas A4
- Caneta de ponteira *laser* para apontar astros
- Computador

- Projetor
- Dicionário

## Etapas do projeto

### Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês/4 semanas/2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 7 aulas

### Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

O primeiro momento servirá como introdução do tema para os alunos. Iniciar o encontro discutindo a palavra "astronomia". Incentivar a discussão entre os alunos sobre o que essa palavra poderia significar; depois, orientá-los a consultar o significado da palavra em um dicionário escolar de língua portuguesa. Após os alunos encontrarem o significado da palavra no dicionário, eles devem compará-lo com o significado que haviam pensado anteriormente. Eles se assemelham? A palavra "astronomia" já fornecia algum indício a seu respeito? Os alunos já a conheciam?

Pedir aos alunos que construam uma tabela simples para organizar algumas informações sobre os astros mais lembrados por eles.

Desenhar a tabela na lousa e preenchê-la, enfatizando as características de cada astro, de acordo com o que foi levantado pelos alunos:

ASTRO	CARACTERÍSTICAS
Sol	aquece e ilumina
Lua	ilumina o céu noturno
Estrelas	brilham no céu noturno
Planetas	brilham no céu noturno

A partir da leitura das informações da tabela, destacar como esses elementos astronômicos estão presentes na vida de cada um e como eles influenciam o nosso cotidiano. Perguntar aos alunos: Em que posição o Sol é visível no céu quando nasce? E quando o dia está mais quente? E quando o Sol se põe? E a Lua? Ela aparece e desaparece no céu em que momentos? De que maneira essas informações influenciam a organização do nosso dia?

Informar aos alunos sobre o projeto e seus objetivos, como também sobre o cronograma, a organização do evento **Noite de observação dos astros** na escola e, ao final, sobre a exposição com os trabalhos que eles desenvolveram ao longo do projeto.

### Aula 2: Conhecendo o tema

Nesta segunda aula, em conjunto com os alunos, investigar alguns astros que muitas vezes não conseguimos enxergar. Vocês sabem o nome de nosso planeta? Quais planetas fazem parte do nosso Sistema Solar? Por que o sistema tem esse nome?

Se disponível, utilizar um computador para projetar imagens dos oito planetas do Sistema Solar: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno.

Após apresentar aos alunos as imagens dos planetas, explicar-lhes que podemos enxergar somente cinco deles no céu noturno a olho nu, isto é, sem o auxílio de equipamentos. Esses planetas são: Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter e Saturno. Explicar aos alunos que encontrar esses planetas no céu exige um pouco de prática, mas o ideal é buscar um local bem escuro (distante dos centros urbanos iluminados) para que a luminosidade do lugar não ofusque a vista e permita que os planetas sejam visualizados.

Para terminar esta primeira aula, os alunos iniciarão a primeira atividade prática: fazer um desenho do Sistema Solar com seus oito planetas. Peça-lhes que numerem de 1 a 8 os planetas e escrevam o nome de cada planeta abaixo do desenho correspondente.

Verificar, ao final da atividade, se os alunos compreenderam a sequência dos planetas e se escreveram corretamente o nome de cada um.

### Aula 3: Aprofundando o tema: as estrelas

Questionar os alunos acerca dos nomes dos planetas. Perguntar-lhes se conhecem a origem desses nomes. Contar aos alunos que os planetas foram nomeados na Antiguidade, em reverência aos deuses da mitologia greco-romana, e esses nomes atravessaram os séculos, em todo o Ocidente.

Aproveitar uma aula, no início da manhã ou ao final da tarde, e sair ao pátio ou em algum outro lugar aberto para observação do planeta Vênus, também chamado de estrela-d'alva. Esse planeta é o primeiro a aparecer no final da tarde, antes de escurecer, e o último a desaparecer do céu ao amanhecer, no dia seguinte. Se não for possível visualizar o planeta Vênus durante o período escolar, propor aos alunos que tentem visualizá-lo no céu quando estiverem em casa.

Comentar com os alunos que a observação do céu também serve de guia para orientação geográfica. Incentivar uma discussão entre eles acerca do assunto. Como isso é possível? Por que nos localizamos geograficamente olhando para o céu? Quais são as informações que os astros nos fornecem?

Mostrar aos alunos uma imagem do Cruzeiro do Sul e explicar-lhes que sua posição no céu é o hemisfério geográfico Sul; seu formato de cruz é composto de cinco estrelas.



Estúdio Ampla Arena

O Cruzeiro do Sul e sua movimentação ao longo do ano.

Assim como na atividade de observação do planeta Vênus, os alunos poderão praticar a busca pelo Cruzeiro do Sul, à noite. Dessa maneira, eles começarão a familiarizar-se com a observação do céu.

### Sugestões de leituras complementares

- STOTT, Carole. **O mais sensacional guia intergaláctico do espaço**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2011.
- NETTO, Edgar Rangel. **O mapa do céu**. São Paulo: FTD, 1996.

## Aula 4: Aprofundando o tema: os dias, as noites, as semanas, os meses e o ano

É interessante trabalhar de maneira lúdica os conceitos da astronomia; assim, os alunos conseguem compreender melhor os conceitos e familiarizar-se com o estudo do céu de modo mais eficaz.

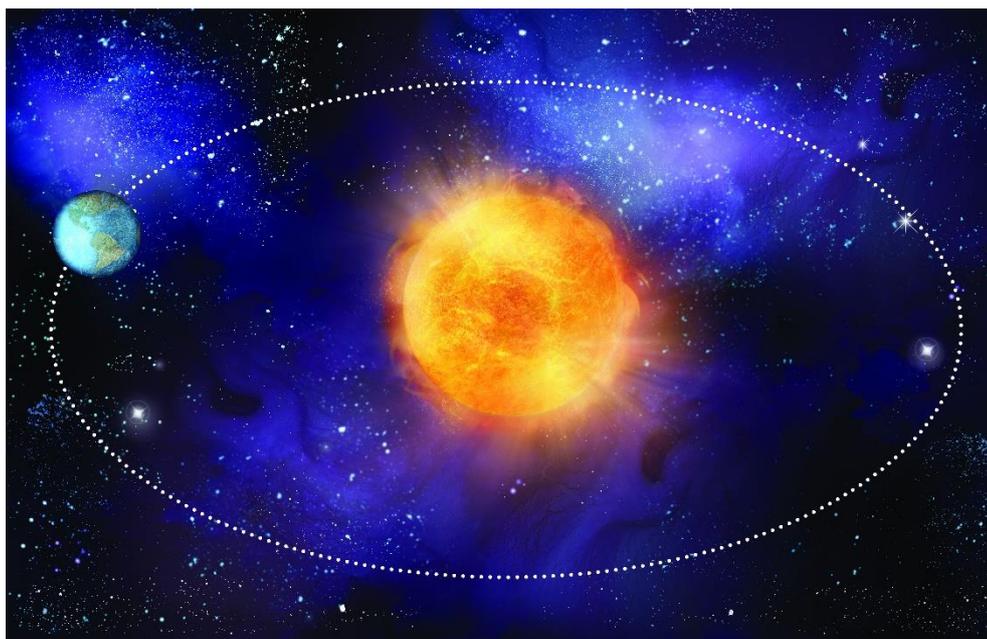
Os movimentos astronômicos do Sol e dos planetas fazem a sucessão dos dias e das noites e conduzem às noções de dias, semanas e meses do calendário ocidental. A noção de ano não é imediata: ela se estabeleceu depois da definição do dia, com o desenvolvimento da agricultura, quando os povos primitivos perceberam os ciclos das estações.

Projetar um vídeo ou imagens dos movimentos da Terra, de rotação, tendo como consequência a sucessão dos dias e das noites; o movimento de translação, tendo como consequência a duração do ano; e o movimento de revolução da Lua, tendo como consequência as suas fases.

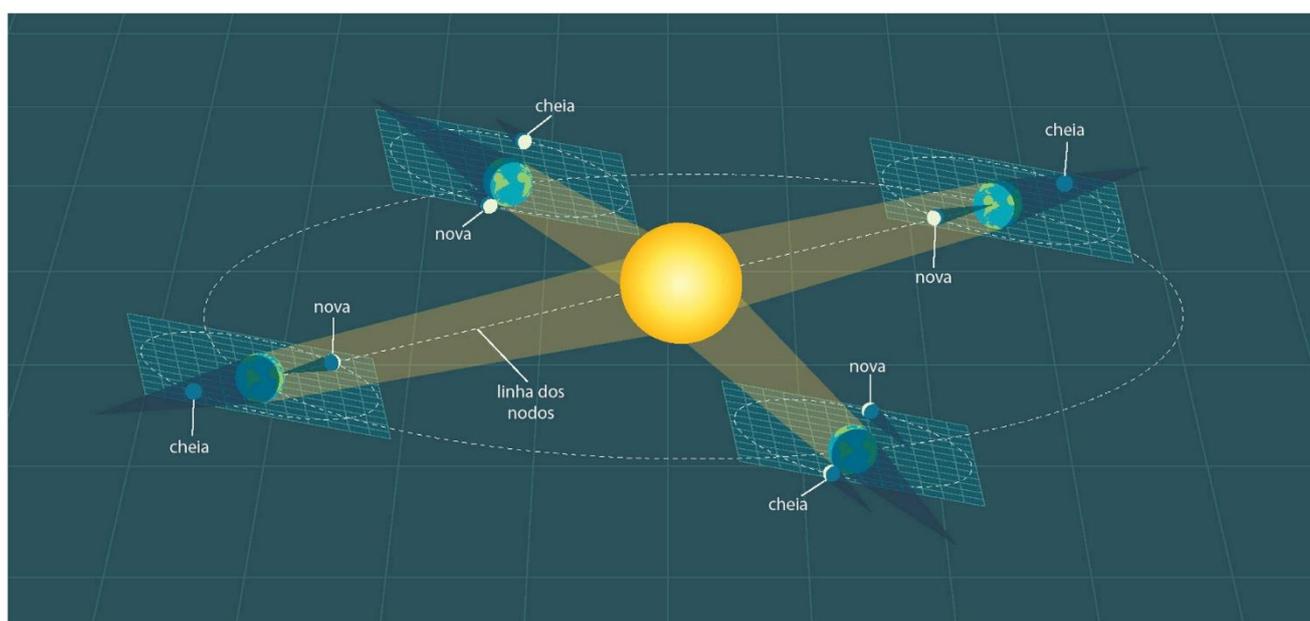


Bentinho

Representação do movimento de rotação da Terra.



Estúdio Ampla Arena  
Representação do movimento de translação da Terra.



Alan Carvalho  
Representação do movimento de revolução da Lua.

Explicar aos alunos os principais movimentos do planeta Terra. Mostrar-lhes na imagem ou no vídeo o movimento de rotação. Perguntar quais são as consequências desse movimento. Fazer o mesmo com o movimento de translação.

Pedir-lhes que tragam na aula seguinte desenhos feitos por eles para representar esses movimentos. Assegurar-se, por meio de um momento de conversa, de que os alunos compreenderam o que foi trabalhado e se eles têm dúvidas.

## **Aula 5: Organizando o evento: criando um dicionário astronômico ilustrado**

Orientar os alunos a criar cartazes e desenhos que ilustrarão a mostra astronômica. Trazer dicionários e livros de astronomia para a sala de aula (alguns livros foram indicados na aula 3). Os alunos vão elaborar um dicionário astronômico, explicando os significados da pesquisa. Eles poderão escolher os verbetes de astros e fenômenos astronômicos que preferirem.

Embaixo de cada verbete astronômico citado haverá um desenho ilustrando-o, produzido pelos alunos. Comunicar os pais ou responsáveis dos alunos, convidando-os para a data de realização da observação noturna. Caso alguém tenha objetos de observação do céu, como lunetas, binóculos, telescópios, pode trazê-los para a observação.

## **Aula 6: Observação noturna na escola**

Levar os alunos para observar o céu por alguns minutos até que seja possível enxergar bem as estrelas – de preferência escolher previamente um local escuro da escola e apagar as luzes próximas. Observar a variedade de estrelas existentes e a intensidade da luz de cada uma delas. Comentar que as estrelas têm cores diferentes: as mais fáceis de perceber são as azuis e as alaranjadas. Observando o céu apenas a olho nu, é difícil distinguir as estrelas dos demais astros; para isso é necessário usar uma luneta ou binóculo. Os únicos astros que se distinguem a olho nu são os planetas, pelo seu brilho e coloração.

Com uma caneta – ou, se disponível, uma caneta de ponteira *laser* –, indicar em um mapa do céu os astros que são visíveis. Explicar aos alunos que à noite podemos ver a Lua quando não está na fase nova e também um grande número de astros que normalmente chamamos de estrelas. Outros elementos que podem ser vistos à noite são os meteoros ou as chamadas estrelas cadentes.

Se o local em que estiverem na escola for bem escuro e com uma visão ampla do céu, incentivar a observação de todo o céu. Será possível notar que há uma faixa com mais estrelas; essa faixa, mais clara, é uma parte da galáxia onde estamos, a chamada "Via Láctea".

O momento de observação é importante para finalizar o trabalho, mas também é muito significativo pois é um encontro das famílias na escola, um momento em que os responsáveis estarão com seus filhos para compartilhar conhecimentos.

Para encerrar, lembrar a todos os presentes que os alunos farão uma exposição de alguns trabalhos sobre astronomia e que todos estão convidados para esse evento final.

## **Aula 7: Exposição dos trabalhos sobre astronomia**

Apresentar para a comunidade, após a observação do céu, todos os trabalhos que foram produzidos pela turma ao longo do projeto sobre astronomia. O dicionário astronômico ilustrado e os cartazes sobre planetas deverão estar expostos para que todos tenham acesso, como também os desenhos do Sistema Solar que foram feitos pelos alunos nas primeiras aulas sobre o tema.

Finalizar o evento expositivo com uma conversa, pautando a observação noturna feita anteriormente. Criar espaço para comentários e incentivar a repetição da atividade de observação.

## Avaliação

Na tabela a seguir foram sistematizadas as propostas de avaliação presentes neste projeto. São sugestões e devem ser ampliadas e/ou modificadas de acordo com a realidade de cada turma.

Aula	Proposta de avaliação
1	Verificar a participação dos alunos em interações orais e o preenchimento da tabela.
2	Conferir a participação dos alunos na elaboração do desenho do Sistema Solar.
3	Verificar se os alunos compreenderam como é feita a observação do Cruzeiro do Sul e de Vênus.
4	Conferir se os alunos compreenderam como se estabeleceu o calendário a partir do movimento dos astros.
5	Avaliar a produção do dicionário astronômico ilustrado.
6	Avaliar a participação dos alunos no evento de observação noturna na escola.
7	Avaliar a participação dos alunos na exposição com seus trabalhos sobre astronomia.

## Avaliação final

Verificar se a turma assimilou alguns eventos astronômicos, os nomes de alguns astros, se foi possível compreender a relação deles com os fenômenos e mudanças ocorridos no planeta Terra. Perceber se compreenderam a importância dos astros na sucessão dos ciclos, como o dia e a noite, semana, mês, ano, estações, ciclos lunares, maré e outros. Quanto ao processo pedagógico, descrever quais foram as principais dificuldades na implementação do projeto, as causas desses problemas e quais foram as medidas para a superação. Avaliar também se o cronograma foi adequado ao projeto e se os objetivos definidos no início foram alcançados de maneira satisfatória; se não foram, explicar as razões.

## Referências bibliográficas complementares

- DRISCOLL, Michael. **Céu noturno**: uma introdução para crianças. São Paulo: Panda Books, 2011. A obra apresenta conceitos importantes da astronomia, como rotação e translação, a composição química do solo dos planetas e trabalha com temas afins à História e à Filosofia, como mitologia grega.
- BRETONES, Paulo Sergio (Org.). **Jogos para o ensino de Astronomia**. Campinas: Átomo, 2013. O autor apresenta uma série de jogos como recurso didático para o ensino de astronomia para crianças e adolescentes.
- MELLO, Duília de. **As aventuras de Pedro, uma pedra espacial**. [s. l.]: Smashwords, 2014. Ilustração de Sheila Vieira. Disponível em: <[http://duiliademello.com/pedro\\_livro.html](http://duiliademello.com/pedro_livro.html)>. Acesso em: 29 dez. 2017. A obra narra a história de Pedro, uma pedra espacial, e sua jornada até nosso planeta.

## 1ª sequência didática: Onomatopeias e histórias em quadrinhos

Será abordada a onomatopeia, por meio de exemplos e atividades relacionadas ao tema, para posterior compreensão do uso desse recurso nas histórias em quadrinhos. A proposta dessas aulas é oferecer aos alunos a oportunidade de conhecer a sequência narrativa contada por meio de imagens e palavras, despertar para a busca de inferências na leitura, proporcionar uma leitura compartilhada, em grupos e em duplas.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Localização de informações em textos Reflexão sobre o léxico do texto Avaliação dos efeitos de sentido produzidos em textos
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.</li> <li>• (EF02LP17) Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto.</li> <li>• (EF02LP18) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais, em ilustração de história em quadrinhos ou tira.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o gênero histórias em quadrinhos.</li> <li>• Praticar a leitura, por meio de exemplo de HQ.</li> <li>• Conhecer o significado de onomatopeias.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórias em quadrinhos</li> <li>• Interpretação de texto</li> <li>• Onomatopeias</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Papel-cartão para preparação dos cartões com representações de onomatopeias
- Lápis de cor, canetas hidrográficas
- Jornais e revistas para recortes
- Cola
- Tesoura de pontas arredondadas
- Folhas de papel sulfite

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

#### Aula 1

A proposta desta aula, primeiramente, é apresentar aos alunos a função das onomatopeias, com o objetivo de introduzir esse recurso, muito utilizado no gênero que será abordado na aula seguinte, que é a história em quadrinhos. Após a apresentação do gênero, será trabalhada a interpretação de onomatopeias em grupos, por meio de ilustrações representativas e, ao final, os grupos serão orientados a produzir possíveis efeitos sonoros para as imagens selecionadas por eles.

Iniciar a aula explicando aos alunos que existe um recurso utilizado, especialmente nas histórias em quadrinhos: palavras que servem para imitar os sons reproduzidos por animais, pessoas, objetos, ruídos diversos, sons da natureza etc. Por exemplo, para representar os ruídos feitos por um relógio utiliza-se: “tique-taque, tique-taque”, o latido de um cachorro é representado por “au-au”, já o de um pato: “quac-quac”. Explicar que também é possível encontrar essa representação em outros meios, por exemplo: é comum em hospitais a existência de cartazes com o dizer “Psiu”, que significa pedido de silêncio.

Em seguida, anotar na lousa uma lista e pedir aos alunos que registrem no caderno para posterior consulta. Exemplos de onomatopeias e seus significados: *trim-trim* = telefone tocando; *bum* = explosão; *snif-snif* = choro; *au-au* = latido; *miau* = miado; *brrrr* = frio; *atchim* = espirro; *ai* = dor; *bi-bi* = buzina; *splash* = pessoa, objeto ou animal caindo na água, entre outros.

É interessante que o professor apresente exemplos visuais, para melhor compreensão a respeito do que lhes foi explicado. Para isso, elaborar cartões numerados, contendo imagens que tenham onomatopeias, para que os alunos, em grupos de até quatro pessoas, possam analisá-los, observar a ilustração e associar a imagem ao som representado. Na sequência, cada grupo deverá trocar o cartão recebido com o do grupo vizinho, até que todos tenham visto e analisado todos os cartões. Durante a atividade orientar os grupos a numerar em seus cadernos o cartão que está sendo analisado e descrever qual som está representado naquele cartão número 1, por exemplo, fazendo uso de frases como: No cartão número 1, as palavras *tum-tum-tum* representam o barulho de batida na porta. Concluída essa primeira etapa, numerar na lousa a quantidade de cartões distribuídos e coletar primeiro, oralmente, as respostas obtidas acerca das interpretações realizadas e, na sequência, registrá-las na lousa, acrescentando informações, se necessário.

A seguir, são apresentados modelos de imagens contendo onomatopeias que poderão ser utilizadas nos cartões:



NiD Possibilidades Ilustradas



Tel Coelho/Giz de Cera



Ideário Lab



NiD Possibilidades Ilustradas

Durante a atividade, circular entre os grupos para auxiliá-los no que for preciso, esclarecendo dúvidas e realizando comentários pertinentes para melhor compreensão da tarefa.

Encerrar a aula conversando com os alunos acerca da compreensão do conteúdo estudado. Informar-lhes que o conhecimento da representação de sons por meio de palavras é importante para que compreendam histórias em quadrinhos, cartazes e outros textos, nos quais esse recurso é utilizado. Desse modo, os alunos poderão compreender melhor tais expressões, ampliando o nível de entendimento das reproduções dos sons.

### Para trabalhar dúvidas

Caso haja dúvidas em relação às onomatopeias, propor aos alunos uma atividade na qual tenham de localizar imagens e associá-las a onomatopeias que correspondam ao conteúdo visual.

Entregar aos mesmos grupos, formados para a atividade anterior, folhas de papel sulfite, revistas e jornais para recortes.

- Encontre em jornais ou revistas duas ilustrações.
- Recorte-as e cole-as em uma folha separada.
- Depois escreva ao lado de cada imagem as possíveis onomatopeias que podem representar algum som daquela imagem, por exemplo, se tem um pintinho, podemos usar a onomatopeia: *piu-piu*.

O objetivo é fazer que os alunos coloquem em prática o conteúdo estudado, de modo que em grupo possam trocar experiências, opinar sobre as escolhas, argumentar e, especialmente, identificar por meio da representação visual o som a ela associado.

## Aula 2

Na segunda aula, retomar, oralmente, o conteúdo visto na aula anterior, focando na função das onomatopeias. Explicar que após a compreensão desse assunto, será apresentado um gênero textual muito interessante e divertido chamado histórias em quadrinhos.

Pretende-se apresentar aos alunos exemplo de HQ e oferecer-lhes a oportunidade de interpretar as falas das personagens, conhecer as características desse gênero textual e localizar a onomatopeia presente no exemplo.

Iniciar a aula perguntando aos alunos quem já leu ou já ouviu falar em gibi. Levantar as hipóteses e registrar na lousa para posterior conferência. Investigar se os alunos gostam desse tipo de leitura e convidá-los a conhecer um pouco sobre o assunto. Acrescentar que as histórias são compostas por uma narrativa dividida em quadros, nos quais a fala das personagens é apresentada através de balões e que é constante o uso das onomatopeias, estudadas na aula anterior.

Formar duplas entre os alunos e entregar-lhes material impresso contendo a história em quadrinhos a seguir. Realizar a leitura e pedir que analisem as imagens e o texto.



Café



Café

Estabelecer um prazo de, aproximadamente, 5 minutos para que os alunos analisem e comentem a respeito do material recebido. Após o contato inicial com o gênero, pedir que respondam às questões:

1. Quem são as personagens da história?  
Renato e a mãe dele.
2. No segundo quadrinho, Renato demonstra alegria. Por que ele está feliz?  
Porque ele soube que iria à praia.
3. No último quadrinho, ele ficou triste. O que houve?  
Começou a chover e ele não irá mais à praia.
4. O que você acha que significa a palavra “Kabrum!”?  
*Kabrum* é a representação do barulho do trovão.
5. O que representa os balões?  
A fala das personagens.
6. Por que o segundo balão é diferente na forma e na cor dos demais?  
Para representar a intensidade da fala daquela personagem, mostrando o quanto estava feliz com a notícia.
7. No último balão, Renato fala que agora entendeu o que quer dizer “não deu praia”. Em quais outras situações você acha que podemos utilizar essa expressão?  
Resposta pessoal.

Ao final, fazer a correção dos exercícios acima e abrir espaço para comentários e esclarecimentos a respeito dos estudos realizados nesta aula.

## Avaliação

Para avaliar os conhecimentos adquiridos a respeito das histórias em quadrinhos e onomatopeias, propor uma atividade de pesquisa e análise.

Pedir aos alunos que encontrem uma HQ para analisar. A pesquisa pode ser feita pela internet, na biblioteca da escola ou mesmo com alguma HD que o aluno tenha em casa. Estabelecer o prazo de uma semana para a entrega.

Para orientá-los, segue uma sugestão de proposta.

### **Lendo histórias em quadrinhos**

Com a ajuda de um adulto, pesquise na internet ou em revistas e jornais (que podem ser da biblioteca ou de algum material que você tenha em casa), uma pequena história em quadrinhos.

Depois, nessa mesma folha, anote:

- Assunto da história;
- Personagens;
- Onomatopeias encontradas;
- Tipos de balões encontrados.

## 2ª sequência didática: Histórias em Quadrinhos – produções

Será abordado o gênero Histórias em Quadrinhos, com o objetivo de oportunizar momentos de leitura e interpretação de textos, bem como de produção, no qual o aluno poderá trabalhar a criação de personagens, falas, sequência narrativa, ilustrações entre outros.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Localização de informações em textos Planejamento do texto Pontuação
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF02LP12) Localizar em textos curtos informações pontuais.</li> <li>• (EF02LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.</li> <li>• (EF02LP37) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e produzir Histórias em Quadrinhos.</li> <li>• Localizar informações pontuais em textos.</li> <li>• Praticar os sinais de pontuação.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórias em Quadrinhos</li> <li>• Interpretação textual</li> <li>• Produção textual</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Folhas de papel sulfite
- Lápis de cor e/ou canetas hidrográficas
- Régua
- Projetor de imagens

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

#### Aula 1

A proposta desta aula é apresentar exemplos de Histórias em Quadrinhos, com o objetivo de praticar a leitura, a interpretação e a produção textual. Primeiramente, os alunos lerão uma tirinha (pequena história em quadrinhos) e farão a interpretação e a observação dos elementos representativos do gênero presentes no exemplo. Em seguida, trabalharão a produção escrita por meio de uma HQ isenta de falas, na qual os alunos deverão criar o roteiro com base nas ilustrações.

Iniciar a aula ativando o conhecimento prévio dos alunos perguntando o que eles lembram sobre as histórias em quadrinhos, quais são as características, o que as torna diferentes de uma história com ilustrações, por exemplo. Espera-se que o aluno perceba que, além dos balões (de fala ou pensamento, por exemplo), a história mostra cena por cena, incorporando também os elementos não linguísticos, ou seja, ao ler, o leitor deve fazê-lo como um todo, lendo o texto e as imagens associadas a ele. Estipular um tempo de 5 minutos, por exemplo. Em seguida, explicar que eles irão ler uma tirinha e que depois irão produzir uma HQ.

Na sequência, reproduzir a história a seguir com o projetor de imagens ou distribuir cópias para os alunos. Para esta atividade, os alunos devem estar sentados em seus lugares.



Ilustra Cartoon

Uma vez apresentada a tirinha aos alunos, realizar a primeira leitura e pedir que todos prestem atenção ao conteúdo textual e também às imagens. Depois, convidar uma aluna e um aluno para representarem a voz feminina e a voz masculina, respectivamente, lendo o texto em voz alta para o restante da classe, que deverá acompanhar a leitura silenciosamente.

Em seguida, pedir-lhes que observem os quadrinhos e respondam: Quem são as personagens e quais são suas características? Sobre qual assunto estão conversando? Em que lugar eles estão e qual é o total de crianças convidadas? Qual será o convite feito? Para brincar, para estudar, ou para uma festa de aniversário? Ajudá-los a levantar hipóteses. Estipular um tempo de 5 minutos, por exemplo.

Depois, pedir que eles imaginem uma sequência para essa tirinha, transformando-a em uma história completa, com início, meio e fim. Pedir que eles, em duplas, planejem o que irão escrever, ou seja, a fala das personagens. Entregar folhas de papel sulfite para que, na primeira etapa, eles produzam o texto. Enquanto estiverem fazendo isso, circular entre os alunos para ajudá-los nessa etapa, sendo como escriba ou apenas orientando-os quanto ao texto. Estipular um tempo de 15 minutos, por exemplo.

Alertá-los para o uso adequado de pontos finais, interrogações e exclamações nas frases, bem como a inserção de letras maiúsculas diante de nomes próprios e em início de frases. Orientá-los a inserir os balões posicionados em lugares que remetam o leitor à compreensão de quem está falando.

A segunda etapa é a elaboração das ilustrações que farão parte da história e, na sequência, a inserção dos balões de fala com base no texto que já foi produzido. Estipular um tempo de 20 minutos, por exemplo.

Espera-se que ao final dessa aula os alunos tenham conhecido um pouco mais sobre o gênero HQ e tenham praticado a criatividade no momento de criação das falas das personagens, além de ter colocado em prática a produção textual, tão importantes para o desenvolvimento de sua comunicação oral e escrita.

## Avaliação

Nesta avaliação, os alunos serão convidados a refletir acerca do conhecimento obtido até então a respeito do gênero textual Histórias em Quadrinhos. A partir disso, professor e aluno poderão medir os avanços obtidos e projetar estratégias em busca de melhorias contínuas.

<b>Autoavaliação – Histórias em Quadrinhos</b>		
<b>Nome do aluno: _____</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Sou capaz de identificar uma história em quadrinhos?		
São textos curtos?		
Produzi a continuação da HQ a partir do início proposto?		
Consegui utilizar adequadamente os sinais de pontuação, letras maiúsculas e grafia correta das palavras nos balões?		

## Aula 2

Na segunda aula, retomar oralmente o conteúdo visto na aula anterior, com o propósito de reaproximar o tema e dar continuidade a ele. Nesta aula, será proposta aos alunos a criação de uma HQ desde o início, na qual eles deverão elaborar o roteiro, considerar a ordem dos fatos numa sequência linear, com começo, meio e fim, ambientar o leitor quanto ao lugar em que a história acontecerá e criar as personagens e as falas.

Para isso, reunir os alunos em duplas e orientá-los a pensar primeiramente nos exemplos que lhes foram apresentados até então sobre o tema, como forma de lembrança das características do gênero. Colocar algumas na lousa para servir de lembrete durante a produção.

Na sequência, pedir que pensem em algum tema sobre o qual gostariam de criar uma história. Dar-lhes algumas opções, mas alertá-los que sua história será totalmente autoral e que poderão fazer uso do assunto que desejarem. Possíveis temas: Escola, Família, Viagem, Filme, Teatro, Parque, Comida, Roupas, Comércio, Praias, Fazendas, Esportes, entre outros.

Dada essa introdução, estabelecer um tempo de 20 minutos, por exemplo, para que os alunos criem uma pequena história, incluindo o nome das personagens e suas características físicas para o desenho, as falas e as onomatopeias que irão utilizar.

Durante essa atividade inicial, circular entre os alunos para auxiliá-los na produção textual, ajudando-os com a ortografia, a pontuação ou a coerência dos textos.

Após a elaboração dos textos pelas duplas, pedir que façam uso da régua para o desenho de uma moldura na folha de sulfite, para o enquadramento dos quadrinhos internos. Pedir que dividam o espaço dentro da moldura de modo que possam separar os espaçamentos para cada quadrinho, por exemplo, se a ideia for dividir a história em cinco quadrinhos, realizar a divisão para que caiba o número desejado dentro do espaço.

Feito isso, dar início aos desenhos que representarão a sequência narrativa. Concluída essa etapa, inserir os balões e, dentro deles, as falas das personagens.

Ao final, o material produzido poderá, por exemplo, ser pendurado em barbante, com uso de prendedores de roupa, na lateral da sala de aula. A proposta da exposição é tornar o material acessível a outros alunos e também tem o propósito de valorizar o trabalho realizado pelos alunos.

Espera-se que, ao final da aula, os alunos tenham desenvolvido a criatividade, recordado as características e os recursos utilizados na elaboração de uma história em quadrinhos, tenham praticado o levantamento de hipóteses de textos, a partir das imagens, e acima de tudo que tenham se aproximado do gênero HQ, como uma forma de encontrar prazer na leitura.

## **Avaliação**

Esta avaliação tem o objetivo de analisar os conhecimentos adquiridos a respeito do gênero Histórias em Quadrinhos. Orientar os alunos a comprarem um gibi, que normalmente é vendido em bancas de jornal a um custo baixo, e realizar a leitura por completo. Pedir o acompanhamento de um adulto que irá avaliar se o conteúdo do gibi está adequado à idade da criança. Caso os alunos não tenham condições de comprar, incentivar o empréstimo, alertando-os quanto ao cuidado que deverão ter com o material do colega, para não riscar, não sujar, e devolvê-lo nas mesmas condições que receberam.

Após a leitura, os alunos deverão responder ao seguinte questionamento:

1. Qual é o título do seu gibi?
2. Quem são as personagens?
3. Qual história ou qual parte da história você mais gostou e por quê?
4. Você gosta desse tipo de leitura? Justifique sua resposta.

Estabelecer um prazo de 30 dias para entrega do material. Na data da entrega, reservar um momento da aula para que os alunos possam se expressar a respeito do trabalho, comentando sobre o conteúdo de seu gibi, o que aprenderam, se gostaram, quais foram as dificuldades encontradas, enfim, será um momento de compartilhar as experiências vividas no processo de leitura e escrita do material.

## 3ª sequência didática: Conto maravilhoso

Será abordado o gênero textual conto maravilhoso, com o objetivo de incentivar a prática da leitura, proporcionar a interpretação de textos e ampliar o conhecimento vocabular dos alunos.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Localização de informações em textos Revisão de texto Reescrita de texto Apreciação do texto literário
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.</li> <li>• (EF02LP26) Rer ler os textos produzidos, com a mediação do professor e colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</li> <li>• (EF02LP27) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica e de inclusão de título e autoria.</li> <li>• (EF02LP48) Ouvir, com atenção e interesse, a leitura feita pelo professor, ou ler, de forma autônoma, textos literários, e expressar preferências por gêneros, temas e autores.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e interpretar contos.</li> <li>• Localizar informações pontuais em textos.</li> <li>• Reconhecer as características do gênero Conto.</li> <li>• Entender o processo de revisão do texto.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contos</li> <li>• Leitura e interpretação de texto</li> <li>• Revisão e reescrita textual</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Material impresso contendo trecho do conto **O rouxinol e o imperador**
- Cartaz com imagens que representem a narrativa
- Cola
- Fita adesiva

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

#### Aula 1

A proposta desta aula é apresentar aos alunos o gênero textual Contos, por meio de um trecho de **O rouxinol e o imperador**. Explicar que os contos são textos narrativos curtos, ficcionais, ou seja, histórias inventadas, que apresentam começo, meio e fim, e que possuem personagens e narrador.

Perguntar se alguém conhece algum exemplo de conto para citar. Dependendo das respostas, acrescentar exemplos clássicos do gênero, como **Rapunzel**, **Cinderela**, **A bela adormecida**, **Chapeuzinho vermelho** etc.

Para se trabalhar a pré-leitura, criar um ambiente propício distribuindo pela sala de aula ou sala de leitura alguns cartazes, afixados à parede com fita adesiva, contendo imagens representativas da narrativa. Pedir aos alunos que circulem pela sala, observando as imagens a fim de levantar hipóteses acerca da leitura que será realizada, do lugar onde acontecerá a história, das personagens e dos acontecimentos. Sugestões de imagens que poderão ser utilizadas:



perori/Shutterstock.com



Tatiana Stasenkova/Shutterstock.com

Na sequência, iniciar a leitura como o narrador da história e propor aos alunos que participem, representando as falas das personagens. Deixar claro que cada aluno lerá apenas uma parte do texto, ou seja, os diálogos. Assim, todos deverão acompanhar a leitura com atenção para que possa dar continuidade no momento em que for chamado. Organizar os alunos sentados em formato de círculo, no chão ou em cadeiras, e dar início à leitura em voz alta, de maneira bem articulada e devagar para que todos possam compreender. Entregar aos alunos material impresso contendo o seguinte trecho:

## O rouxinol e o imperador

O palácio do imperador da China era uma das coisas mais bonitas que existiam no mundo. Construído em mármore branco, possuía torres de marfim, paredes revestidas com tecidos de cores variadas e quartos decorados com ouro e prata. Era realmente uma maravilha!

O jardim também era de enorme beleza; nele cresciam flores raras e belas. Havia inúmeros rios e lagos, onde nadavam peixes de todas as espécies e tamanhos. Para além do jardim, se estendia uma mata, que chegava até o mar e no interior dela vivia um rouxinol de canto único. De sua pequenina garganta saíam melodias tão emocionantes, que faziam chorar quem as escutasse.

Turistas do mundo todo iam admirar o palácio do imperador chinês e ficavam maravilhados diante de tanta beleza. Mas, quando ouviam o canto do rouxinol, todos admitiam que aquilo sim era a coisa mais bonita e rara do grande império.

Entre os visitantes havia escritores que, ao retornar às suas pátrias, escreviam livros a respeito do prodigioso pássaro que vivia no centro da mata, próximo ao palácio imperial. E dedicavam a ele os maiores elogios, muito mais do que à maravilhosa casa do imperador chinês.

Um dia, um daqueles livros chegou às mãos do imperador. O soberano o leu e ficou, ao mesmo tempo, surpreso e enfurecido. Mandou logo chamar o primeiro ministro.

– Incrível! No bosque que faz divisa com os jardins imperiais vive um rouxinol cujo canto é incomparável, e eu o desconheço! Tive que ler um livro estrangeiro para aprender que a maior maravilha de meu país é um pássaro de voz de ouro, e não este meu soberbo palácio! Diga-me, por que não fui informado?

– Eu também ignorava o fato, meu senhor – respondeu o primeiro-ministro, assustado com a ira do imperador. – Mas vou descobri-lo.

– E que seja muito breve. Nesta noite mesmo o rouxinol deverá cantar somente para mim.

O primeiro-ministro iniciou as buscas. Interrogou príncipes e nobres, guardas e cavaleiros. Ninguém sabia da existência de tal ave. Sem nada descobrir, o primeiro-ministro voltou ao imperador:

– Meu senhor, não se consegue encontrar o rouxinol.

Talvez não exista, talvez seja apenas invenção do autor do livro.

Mas o imperador não quis explicações. Exigia o prodigioso rouxinol! Ou naquela noite o rouxinol cantava para a corte, ou o primeiro-ministro seria punido.

O pobre homem recomeçou a percorrer ruas e praças, perguntando a todos sobre o tal pássaro. Por fim, encontrou na cozinha imperial uma serviçal que comentou:

– O rouxinol... Conheço-o, sim. Às vezes, à noite, paro no bosque para ouvir seu canto maravilhoso. Tem uma voz tão bela e harmoniosa, que chego a chorar de emoção.

– Poderia me ajudar a procurá-lo?

– Claro que sim, Excelência.

Imediatamente, ele mandou organizar uma comitiva de cavaleiros e cortesãos para, sob orientação da serviçal, ir procurar o rouxinol na mata.

Estavam andando já há algum tempo, quando se ouviu um mugido. Os cavaleiros pararam, curiosos.

– Deve ser o rouxinol cantando. Que voz agradável!

– Esse foi o mugido de uma vaca – riu a mulher. O rouxinol vive mais longe.

Após longa caminhada, a serviçal parou em frente a uma árvore e mostrou uma ave minúscula, de plumas acastanhadas, que saltitava entre os galhos.

– Ali está, aquele é o rouxinol, o pássaro de canto comovente.

O primeiro-ministro e seu séquito ficaram desapontados com o aspecto modesto do rouxinol. Nem de longe sua aparência era comparável à beleza do palácio.

Porém, quando escutaram sua voz, todos ficaram encantados. E convidaram-no para ir à corte. O rouxinol aceitou o convite.

Foram feitos grandes preparativos para sua chegada: flores por toda parte, assoalhos encerados e brilhantes, e uma gaiola toda de ouro, no meio da sala do trono, para o pequeno e ilustre cantor. Sentado no trono, o imperador aguardava com impaciência o momento em que escutaria as maravilhosas melodias que todos comentavam.

[...]

Ana Rosa Abreu et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. n. 2. p. 73.

Estabelecer um tempo de uns 5 ou 10 minutos para compartilhar as informações acerca da história, a fim de possibilitar o intercâmbio de ideias, opiniões e interpretações, que poderão ser úteis para melhor entendimento da leitura. Começar perguntando o que eles acharam até essa parte da história, qual foi a impressão que tiveram, se gostaram ou não, como eles acham que será a continuação da história.

Espera-se que ao final da aula os alunos tenham apreciado o texto literário, ouvido com atenção a leitura realizada pelo professor, tenham ampliado seu vocabulário e aprimorado a leitura tanto em voz alta quanto silenciosa.

## Avaliação

A avaliação consistirá na interpretação do texto lido, na qual o professor analisará o nível de compreensão dos alunos, assim, eles poderão observar, por meio de suas respostas, o que compreenderam acerca da leitura. Será proposta a localização de informações pontuais.

Após a leitura do texto, responda às seguintes questões:

**1.** Em que lugar do mundo se passa a história?

Na China.

**2.** Qual era a informação em seu reinado que o rei desconhecia?

Que existia um rouxinol nos jardins imperiais, cujo canto era incomparável e emocionava as pessoas que o ouviam.

**3.** Por que o imperador queria o rouxinol?

Para que o rouxinol cantasse só para ele.

#### 4. Quem ajudou o primeiro-ministro a encontrar o rouxinol?

Uma serviçal que trabalhava na cozinha imperial.

## Aula 2

Na segunda aula, retomar, oralmente, o conteúdo visto na aula anterior, com o objetivo de recuperar informações a respeito do texto lido. Retomar o conteúdo a partir das seguintes perguntas: “Qual era o título do texto? Quem eram os personagens? O que aconteceu no início da história?”.

Após a recuperação das informações, convidar os alunos a colocar no papel a continuidade da história, partindo do trecho:

Foram feitos grandes preparativos para sua chegada: flores por toda parte, assoalhos encerados e brilhantes, e uma gaiola toda de ouro, no meio da sala do trono, para o pequeno e ilustre cantor. Sentado no trono, o imperador aguardava com impaciência o momento em que escutaria as maravilhosas melodias que todos comentavam.

Fazer as perguntas: “O que você acha que acontecerá ao rouxinol? O rei gostará do canto do pássaro? O rouxinol aceitará viver no palácio? Ele gostará de seu novo lar?”.

Estabelecer um tempo de 35 minutos, por exemplo, para a elaboração da continuidade da história, da escrita da 1ª versão, da revisão e da reescrita. Distribuir folhas de rascunho para a 1ª versão do texto. Durante a realização da atividade, circular entre os alunos para auxiliá-los no caso de dúvidas.

Concluída a primeira etapa, convidá-los a reler o texto produzido a fim de observar a grafia correta das palavras – pontuação, uso de travessões e letras maiúsculas –, verificar a necessidade de incluir ou excluir informações, ou seja, orientá-los a corrigir aquilo que considerarem necessário para tornar o texto mais claro. Realizada a revisão do texto produzido, pedir que os alunos o reescrevam, agora no caderno, considerando as modificações apontadas na revisão.

Antes de escreverem a versão final no caderno, devem colar o trecho do conto **O rouxinol e o imperador**, entregue na aula anterior, para que a continuação fique clara.

Concluído o processo de revisão e reescrita, abrir uma roda de leitura e convidar os alunos para compartilhar sua versão do desfecho.

Ao final da aula, espera-se que os alunos tenham praticado a revisão e reescrita do texto produzido por eles e percebido a importância dessas etapas no processo de escrita, incorporando estratégias que irão ser úteis em várias situações que não englobem apenas as proporcionadas em sala de aula. Além disso, é esperado que tenham sido capazes de dar continuidade à história de maneira coesa e fazendo uso dos conhecimentos já adquiridos em aulas anteriores, no que se refere à grafia, à pontuação, ao uso de letras maiúsculas, entre outros.

## Ampliação

Como sugestão, apresentar aos alunos um vídeo no qual é contada a história completa do conto **O rouxinol e o imperador**. Com isso, os alunos podem verificar se as hipóteses levantadas e se as propostas de final da história dadas por eles são parecidas com a história.

## Avaliação

Esta avaliação tem por objetivo analisar os conhecimentos adquiridos, relacionados ao gênero Conto, a fim de fazer os alunos refletirem a respeito das características do texto, com base na leitura realizada. Tal atividade permitirá maior compreensão do tema estudado e possibilitará aos alunos também observar seu entendimento a respeito do conteúdo.

- Marque as afirmações a seguir como verdadeiro (V) ou falso (F):
  - ( ) O conto é um tipo de texto que tem o objetivo de informar.
  - ( ) O conto é uma história real.
  - ( ) Estão presentes no conto narrador e personagens.
  - ( ) **Cinderela e Branca de Neve** são exemplos de conto.

F, F, V, V.

## 4ª sequência didática: Conto e atividades

Por meio de trechos de contos maravilhosos, será feita a abordagem da diferença de alguns fonemas, como **f** e **v**, **t** e **d**, o uso da letra cursiva, uso dos sinais de pontuação, o aumentativo e o diminutivo.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Consciência grafofonêmica Conhecimento do alfabeto Pontuação Aumentativo e diminutivo
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF02LP29) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (<b>f</b>, <b>v</b>, <b>t</b>, <b>d</b>, <b>p</b>, <b>b</b>) e correspondências regulares contextuais (<b>c</b> e <b>g</b>; <b>e</b> e <b>o</b>, em posição átona em final de palavra).</li> <li>• (EF02LP32) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.</li> <li>• (EF02LP37) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</li> <li>• (EF02LP40) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos <b>-ão</b> e <b>-inho/-zinho</b>.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciar letras e fonemas semelhantes, como <b>p</b> e <b>b</b>.</li> <li>• Praticar a escrita em letras cursiva e de imprensa.</li> <li>• Compreender o uso dos sinais de pontuação.</li> <li>• Fazer uso de aumentativos e diminutivos e conhecer suas funções no texto.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Letras e fonemas</li> <li>• Formas de letra cursiva e de imprensa</li> <li>• Aumentativo e diminutivo</li> <li>• Pontuação</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Material impresso contendo atividades práticas que envolvem os temas das aulas

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

#### Aula 1

A proposta desta aula é apresentar aos alunos algumas atividades práticas, para retomar assuntos gramaticais já estudados. Propor exercícios nos quais os alunos poderão trabalhar temas relevantes da estrutura da língua, como consciência grafofonêmica e aumentativo e diminutivo.

Iniciar a aula informando aos alunos que a partir de um trecho do conto **João e Maria** serão propostas algumas atividades relacionadas à diferenciação de fonemas e também ao uso de aumentativos e diminutivos.

Entregar aos alunos o material impresso a seguir contendo as atividades 1, 2 e 3.

**1.** Leia este trecho do conto **João e Maria**:

[...] Às margens de uma extensa mata existia, há muito tempo, uma cabana pobre, feita de troncos de árvore, na qual morava um lenhador com sua segunda esposa e seus dois filhinhos, nascidos do primeiro casamento. O garoto chamava-se João e a menina, Maria. [...]

Ana Rosa Abreu et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. n. 2. p. 15.

**2.** Encontre no texto palavras que contenham as letras:

<b>F</b>	<b>V</b>	<b>T</b>	<b>D</b>	<b>P</b>	<b>B</b>
Feita	Árvore	Mata	Lenhador	Pobre	Cabana
Filhinhos	Morava	Troncos	Segunda	Primeiro	Pobre

**3.** Agora, leia em voz alta as palavras encontradas. Observe como você as pronuncia.

Durante a realização da atividade, circular entre os alunos para verificar se a separação das palavras está adequada e se estão fazendo a pronúncia correta. Nesse momento, intervir individualmente, ajudando cada aluno a perceber a relação entre as letras e fonemas.

Finalizada a primeira atividade, informar aos alunos que será trabalhado um recurso da língua que serve para indicar um tamanho maior ou menor de objetos, pessoas, elementos da natureza etc. Esse recurso é denominado grau, que pode ser aumentativo e diminutivo. Perguntar quem lembra de um exemplo de aumentativo e outro de diminutivo e colocar na lousa. Depois, acrescentar outros exemplos, como os sugeridos a seguir: aumentativo: tapete = tapetão / cabelo = cabelão; diminutivo: tapete = tapetinho / cabelo = cabelinho.

**4.** Observe no texto as palavras **cabana** e **garoto**. Como podemos indicar um tamanho menor para cada uma delas?

Cabaninha e garotinho.

**5.** Observe a palavra **filhinho** e responda: O que foi preciso fazer para transformá-la no diminutivo?

Foi preciso substituir a letra final **-o** da palavra “filho” por **-inho**.

**6.** Como podemos transformar a palavra **filhinho** no aumentativo?

Será necessário substituir **-inho** por **-ão**, formando assim: “filhão”.

Ao término das atividades, coletar, oralmente, com os alunos as respostas dadas a cada uma das questões e colocá-las na lousa, realizando ajustes, caso necessário.

Perguntar a todos o que acharam das atividades, se foram fáceis ou difíceis e como fizeram para superar as dificuldades.

## Avaliação

Esta avaliação consistirá na análise da compreensão dos alunos acerca dos conteúdos estudados: palavras escritas com as letras **f/v**, **t/d** e **p/b** e aumentativo e diminutivo das palavras. Para o professor, essa observação é importante para que reveja a necessidade de reforçar determinado ponto ou se o assunto foi bem absorvido pela maioria dos alunos. Esse tipo de análise também auxiliará os alunos a identificar suas dificuldades e permitirá que saibam quais pontos deverão estudar mais.

### 1. Escolha a forma correta das palavras que completarão as frases a seguir:

- a) Ana vai à escola todos os \_\_\_\_\_. (dias/tias)  
dias
- b) Maria não estava bem e precisou tomar injeção na \_\_\_\_\_. (feia/veia)  
veia
- c) Vovó ganhou um \_\_\_\_\_ novo. (bule/pule)  
bule

### 2. Dê o aumentativo e o diminutivo das palavras:

Palavras	Diminutivo	Aumentativo
Garfo	Garfinho	Garfão
Toalha	Toalhinha	Toalhona
Caderno	Caderninho	Cadernão
Travesseiro	Travesseirinho	Travesseirão

## Aula 2

Na segunda aula, serão trabalhados outros dois temas relevantes a serem utilizados, especialmente na linguagem escrita, como o conhecimento do alfabeto, por meio do uso das formas cursiva e imprensa, e o entendimento acerca do uso adequado das pontuações (interrogação, exclamação e ponto final).

Iniciar a aula convidando os alunos a sentarem-se em duplas para a prática das atividades a seguir. Entregar às duplas cópias das atividades sugeridas e pedir que respondam cada um em seu caderno.

Leia um trecho do conto **Chapeuzinho Vermelho**:

- [...]
- Bom dia, linda menina – disse com voz doce.
  - Bom dia – respondeu Chapeuzinho Vermelho.
  - Qual é seu nome?
  - Chapeuzinho Vermelho.
  - Um nome bem certinho para você. Mas diga-me, Chapeuzinho Vermelho, onde está indo assim tão só?
  - Vou visitar minha avó, que não está muito bem de saúde.
  - Muito bem! E onde mora sua avó?
  - Mais além, no interior da mata.
  - Explique melhor, Chapeuzinho Vermelho.
- [...]

1. Reescreva, em seu caderno, o trecho lido em letra cursiva.
2. Localize no trecho lido um exemplo de frase com ponto de interrogação e um exemplo de frase afirmativa (ponto final).

Durante a atividade, circular entre as duplas a fim de observar se a reescrita na forma cursiva e a localização dos exemplos de pontuação estão adequadas. Concluídas as atividades, pedir aos alunos que comentem suas dificuldades ou facilidades na execução das atividades. Espera-se que tenham conseguido escrever corretamente as palavras na forma cursiva e que tenham localizado os exemplos de pontuação. Caso os alunos tenham apresentado dificuldades para realização das tarefas, trabalhar exercícios similares para auxiliá-los a superar tais complexidades.

### Avaliação

Esta avaliação tem como objetivo recapitular os conhecimentos obtidos e exercitados durante a aula. Através dela, o professor poderá observar a compreensão dos alunos acerca do conteúdo e os alunos poderão verificar se ainda restam dúvidas a serem esclarecidas. A seguir, uma sugestão de atividade para os alunos responderem no caderno.

Leia o trecho de **Chapeuzinho Vermelho** a seguir.

– Tome cuidado, não pare para conversar com ninguém e vá direitinho, sem desviar do caminho certo. Há muitos perigos na floresta!

Ana Rosa Abreu et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. n. 2. p. 28.

1. Localize no trecho lido uma palavra no diminutivo.  
Direitinho.
2. Agora, escreva, em seu caderno, esse trecho na forma cursiva.

## Proposta de acompanhamento da aprendizagem

### Avaliação de Língua Portuguesa: 4º bimestre

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Leia um trecho da história **João e Maria** e responda à questão 1.

[...]

Após longa espera, os dois irmãos comeram o pão e, cansados e fracos como estavam, **adormeceram**. Quando acordaram, era noite alta e, dos pais, nem sinal.

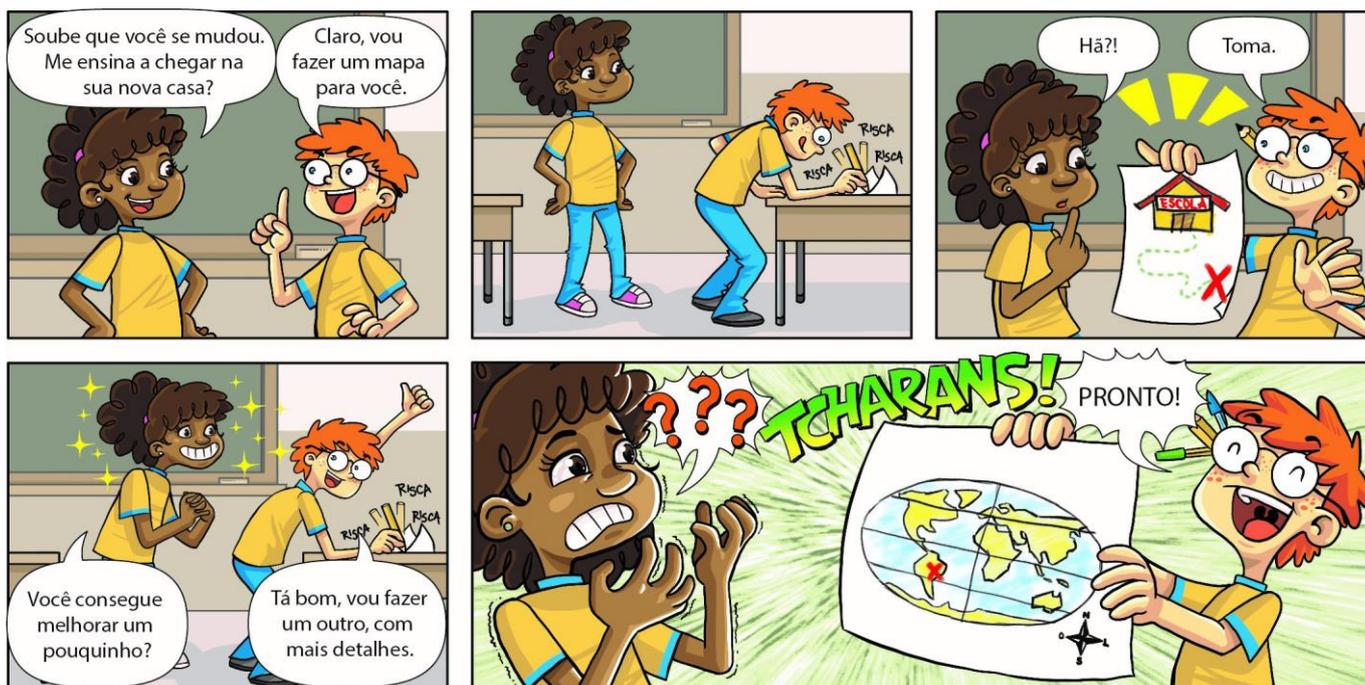
[...]

Ana Rosa Abreu et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. n. 2. p. 16.

1. Localize um sinônimo para a palavra **adormeceram**.

- (A) Despertaram.
- (B) Dormiram.
- (C) Levantaram.
- (D) Arrumaram-se.

Observe o quadrinho a seguir e responda às questões 2, 3 e 4.



Café

2. O que a menina pede ao garoto?

- (A) Que ele ensine uma brincadeira para ela.
- (B) Que a ensine a chegar na casa dele.
- (C) Que estude com ela.
- (D) Que ensine o caminho da escola.

3. Que sinais de pontuação estão presentes no quarto quadrinho?

- (A) Interrogação e exclamação.
- (B) Exclamação e ponto final.
- (C) Ponto final e exclamação.
- (D) Interrogação e ponto final.

4. No último quadrinho, a menina parece estar:

- (A) feliz.
- (B) triste.
- (C) irritada.
- (D) satisfeita.

5. Marque a alternativa que apresente o prefixo de negação in-, indicando o antônimo da palavra:

- (A) interrogar.
- (B) inalar.
- (C) infeliz.
- (D) incluir.

Leia um trecho da história **Branca de Neve** e responda às questões 6, 7 e 8.

[...]  
Os animais chegavam bem **perto**, sem a atacar; os galhos das árvores se abriam para que ela passasse.  
[...]

Ana Rosa Abreu et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. n. 2. p. 20.

6. Para formar o diminutivo da palavra “perto” é necessário eliminar a letra “o” e acrescentar:

- (A) -ão.
- (B) -zinho.
- (C) -inho.
- (D) -íssimo.

7. Reescreva o texto anterior com letra cursiva.

---

---

---

---

8. No texto anterior, encontramos a palavra “chegavam”. O que acontece se trocarmos a letra g, na segunda sílaba, pela letra c?

---

---

---

Leia um trecho da história **Chapeuzinho Vermelho** e responda às questões 9, 10 e 11.

Era uma vez, numa pequena cidade às margens da floresta, uma menina de olhos negros e louros cabelos cacheados, tão graciosa quanto valiosa.

Um dia, com um retalho de tecido vermelho, sua mãe costurou para ela uma curta capa com capuz; ficou uma belezinha, combinando muito bem com os cabelos louros e os olhos negros da menina.

Daquele dia em diante, a menina não quis mais saber de vestir outra roupa, senão aquela e, com o tempo, os moradores da vila passaram a chamá-la de “Chapeuzinho Vermelho”.

[...]

Ana Rosa Abreu et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. n. 2. p. 27.

**9.** Releia o trecho: “Era uma vez, numa pequena cidade às margens da floresta, uma menina de olhos negros e louros cabelos cacheados, tão graciosa quanto valiosa”. Quais palavras descrevem a cidade?

---

---

---

**10.** Releia o trecho: “Era uma vez, numa pequena cidade às margens da floresta, uma menina de olhos negros e louros cabelos cacheados, tão graciosa quanto valiosa”. Quais palavras descrevem Chapeuzinho Vermelho?

---

---

---

---

---

**11.** Por que os moradores da vila passaram a chamar a menina de Chapeuzinho Vermelho?

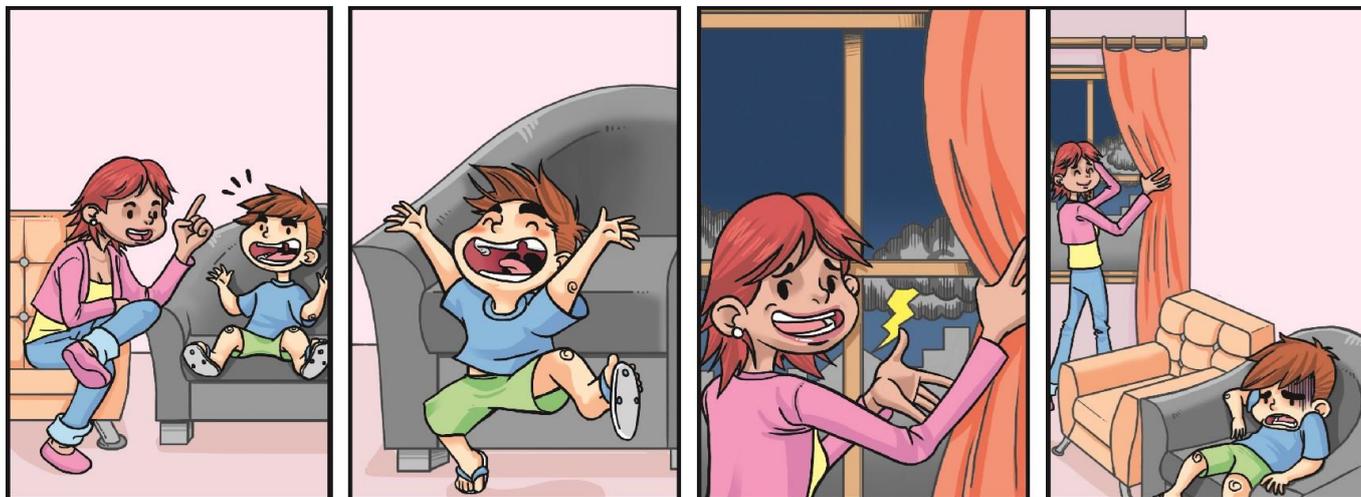
---

---

---

---

Observe a tirinha a seguir e responda às questões 12, 13 e 14.



Café

**12.** Imagine a conversa entre mãe e filho, com base nas ilustrações anteriores, e escreva o texto para cada quadrinho.

- 1. \_\_\_\_\_
- 2. \_\_\_\_\_
- 3. \_\_\_\_\_
- 4. \_\_\_\_\_

**13.** Que sinais de pontuação você utilizou no exercício anterior?

---

---

**14.** Onomatopeias são palavras que servem para representar o som de objetos e seres. Que onomatopeia você utilizaria para representar o som do terceiro quadrinho?

---

---

**15.** Qual das palavras a seguir está incorreta? Identifique-a com um círculo e reescreva-a, fazendo a devida correção:

Feira	Verdade	Tapete	Dedo	Poneca	Padaria
-------	---------	--------	------	--------	---------

---

---

## Proposta de acompanhamento da aprendizagem

### Avaliação de Língua Portuguesa: 4º bimestre

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Leia um trecho da história **João e Maria** e responda à questão 1.

[...]

Após longa espera, os dois irmãos comeram o pão e, cansados e fracos como estavam, **adormeceram**. Quando acordaram, era noite alta e, dos pais, nem sinal.

[...]

Ana Rosa Abreu et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. n. 2. p. 16.

1. Localize um sinônimo para a palavra **adormeceram**.

(A) Despertaram.

(B) Dormiram.

(C) Levantaram.

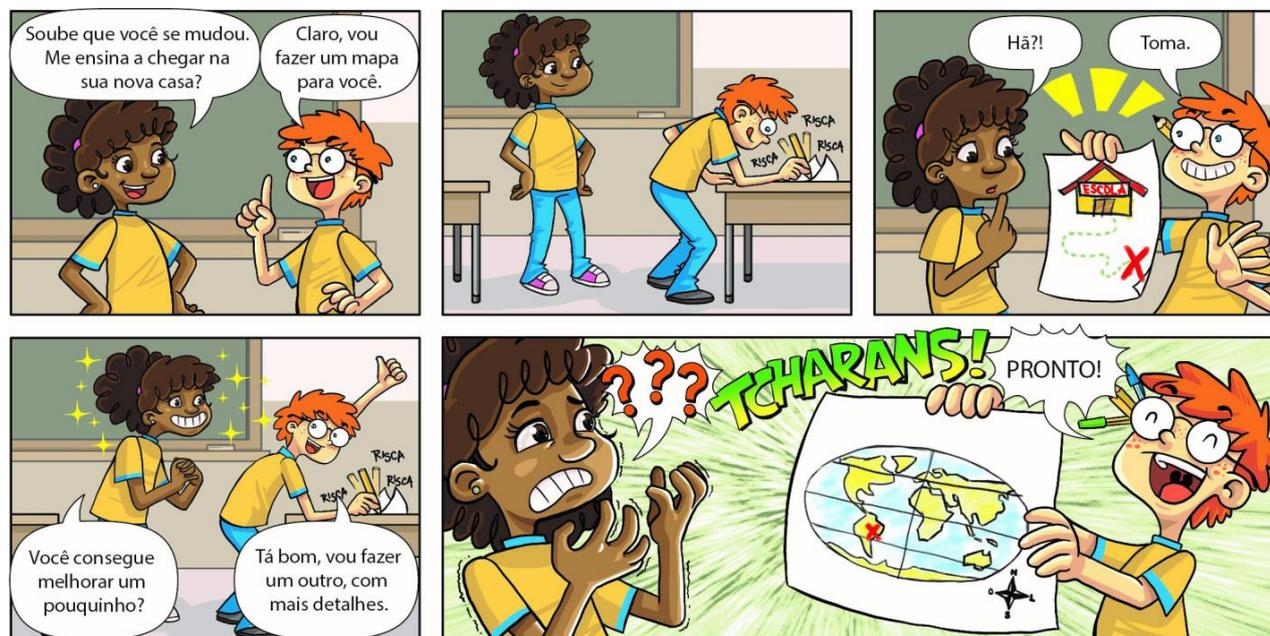
(D) Arrumaram-se.

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP38) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles.

**Resposta:** B. A palavra sinônima de “adormecer” é “dormir”.

**Distratores:** As demais alternativas: despertaram, levantaram e arrumaram-se não produzem o mesmo efeito de adormecer; desse modo, não são consideradas sinônimos.

Observe o quadrinho a seguir e responda às questões 2, 3 e 4.



Café

**2.** O que a menina pede ao garoto?

- (A) Que ele ensine uma brincadeira para ela.
- (B) Que a ensine a chegar na casa dele.
- (C) Que estude com ela.
- (D) Que ensine o caminho da escola.

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.

**Resposta:** B. Informação extraída do primeiro balão: “Me ensina a chegar na sua nova casa”.

**Distratores:** As demais alternativas não condizem com o pedido da menina, pois na A fala sobre brincadeira, na C é um convite para estudar e na D é para ensinar o caminho da escola. Espera-se que os alunos consigam localizar tal informação, a partir da leitura do quadrinho.

**3.** Que sinais de pontuação estão presentes no quarto quadrinho?

- (A) Interrogação e exclamação.
- (B) Exclamação e ponto final.
- (C) Ponto final e exclamação.
- (D) Interrogação e ponto final.

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP37) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

**Resposta:** D. Os sinais de pontuação presentes no quarto quadrinho são: interrogação e ponto final.

**Distratores:** As alternativas A, B e C estão descartadas, porque no quarto quadrinho não há ponto de exclamação.

**4.** No último quadrinho, a menina parece estar:

- (A) feliz.
- (B) triste.
- (C) irritada.
- (D) satisfeita.

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP18) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos gráfico-visuais expressivos em ilustração de história em quadrinhos ou tira.

**Resposta:** C. Os gestos com as mãos e os dentes demonstram a irritação da menina.

**Distratores:** Ela não aparenta felicidade, tristeza ou satisfação. Espera-se que os alunos considerem o contexto da história para chegar a essa conclusão.

**5.** Marque a alternativa que apresente o prefixo de negação in-, indicando o antônimo da palavra:

- (A) interrogar.
- (B) inalar.
- (C) infeliz.
- (D) incluir.

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP39) Formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.

**Resposta:** C. Antônimo de feliz = infeliz.

**Distratores:** Nas demais alternativas, o in- faz parte da raiz da palavra, portanto, não pode ser considerado prefixo.

Leia um trecho da história **Branca de Neve** e responda às questões 6, 7 e 8.

[...]  
Os animais chegavam bem **perto**, sem a atacar; os galhos das árvores se abriam para que ela passasse.  
[...]

Ana Rosa Abreu et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. n. 2. p. 20.

**6.** Para formar o diminutivo da palavra “perto” é necessário eliminar a letra “o” e acrescentar:

- (A) -ão.
- (B) -zinho.
- (C) -inho.
- (D) -íssimo.

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP40) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos **-ão** e **-inho/-zinho**.

**Resposta:** C. O diminutivo da palavra “perto” é formado pelo sufixo **-inho**; portanto, eliminando a letra “o” e acrescentado o sufixo **-inho** tem-se **pertinho**.

**Distratores:** A alternativa A corresponde a sufixo de aumentativo, e não de diminutivo, de palavras. O sufixo **-zinho** é empregado diante de vogal nasal (irmã – irmãzinha), ditongo oral (raio – raiozinho), vogal tônica (café – cafezinho), palavras terminadas em /l/ ou /r/ (mulher – mulherzinha/pincel – pincelzinho), proparoxítonas (príncipe – príncipezinho). Desse modo, a palavra “perto” não se enquadra em nenhuma dessas situações. A alternativa D não representa sufixo de diminutivo, mas o superlativo de perto.

**7.** Reescreva o texto anterior com letra cursiva.

---

---

---

---

---

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP32) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

**Resposta sugerida:** O texto deve ser reescrito sem erros ortográficos, considerando pontuação e acentuação. Caso os alunos tenham dificuldade em copiar corretamente, trabalhar exercícios semelhantes.

8. No texto anterior, encontramos a palavra “chegavam”. O que acontece se trocarmos a letra g, na segunda sílaba, pela letra c?
- 
- 

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP29) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (**f, v, t, d, p, b**) e correspondências regulares contextuais (**c e g; e e o**, em posição átona em final de palavra).

**Resposta sugerida:** Forma-se “checavam”. Será trabalhado nesse exercício o par **c e g**, citado na habilidade anterior. Espera-se que os alunos efetuem a troca da letra na sílaba correta para a formação da nova palavra, oriunda do verbo “checar”. É possível que o aluno não consiga formar a nova palavra a partir da substituição; nesse caso, o professor deverá trabalhar exercícios similares, para auxiliá-los a superar essas dificuldades.

Leia um trecho da história **Chapeuzinho Vermelho** e responda às questões 9, 10 e 11.

Era uma vez, numa pequena cidade às margens da floresta, uma menina de olhos negros e louros cabelos cacheados, tão graciosa quanto valiosa.

Um dia, com um retalho de tecido vermelho, sua mãe costurou para ela uma curta capa com capuz; ficou uma belezinha, combinando muito bem com os cabelos louros e os olhos negros da menina.

Daquele dia em diante, a menina não quis mais saber de vestir outra roupa, senão aquela e, com o tempo, os moradores da vila passaram a chamá-la de “Chapeuzinho Vermelho”.

[...]

Ana Rosa Abreu et al. **Alfabetização:** livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. n. 2. p. 27.

9. Releia o trecho: “Era uma vez, numa pequena cidade às margens da floresta, uma menina de olhos negros e louros cabelos cacheados, tão graciosa quanto valiosa”. Quais palavras descrevem a cidade?
- 
- 

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP41) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. O foco desta questão está no trecho da habilidade de reconhecer palavras ou expressões que caracterizem o ambiente.

**Resposta sugerida:** As palavras que descrevem a cidade são: pequena e às margens da floresta. Nesse exercício, será trabalhada parte da habilidade anterior, no qual foi abordada a caracterização do ambiente. É possível que o aluno mencione somente a palavra “pequena” como característica da cidade. Nesse caso, considerar a resposta como meio certa. Caso não localize a informação solicitada, trabalhar mais exercícios de interpretação de textos.

**10.** Releia o trecho: “Era uma vez, numa pequena cidade às margens da floresta, uma menina de olhos negros e louros cabelos cacheados, tão graciosa quanto valiosa”. Quais palavras descrevem Chapeuzinho Vermelho?

---

---

---

---

---

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP41) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. O foco desta questão está no trecho da habilidade de reconhecer palavras ou expressões que caracterizem personagens.

**Resposta sugerida:** As palavras que descrevem a personagem Chapeuzinho Vermelho são: olhos negros, cabelos louros cacheados, valiosa e graciosa. Nesse exercício será trabalhada parte da habilidade anterior, no qual foi abordado a caracterização da personagem. É possível que o aluno mencione somente parte das características, como olhos negros e cabelos louros, ou somente valiosa e graciosa; nesse caso, considerar meio certo. Caso não localize a informação solicitada, trabalhar mais exercícios de interpretação de textos.

**11.** Por que os moradores da vila passaram a chamar a menina de Chapeuzinho Vermelho?

---

---

---

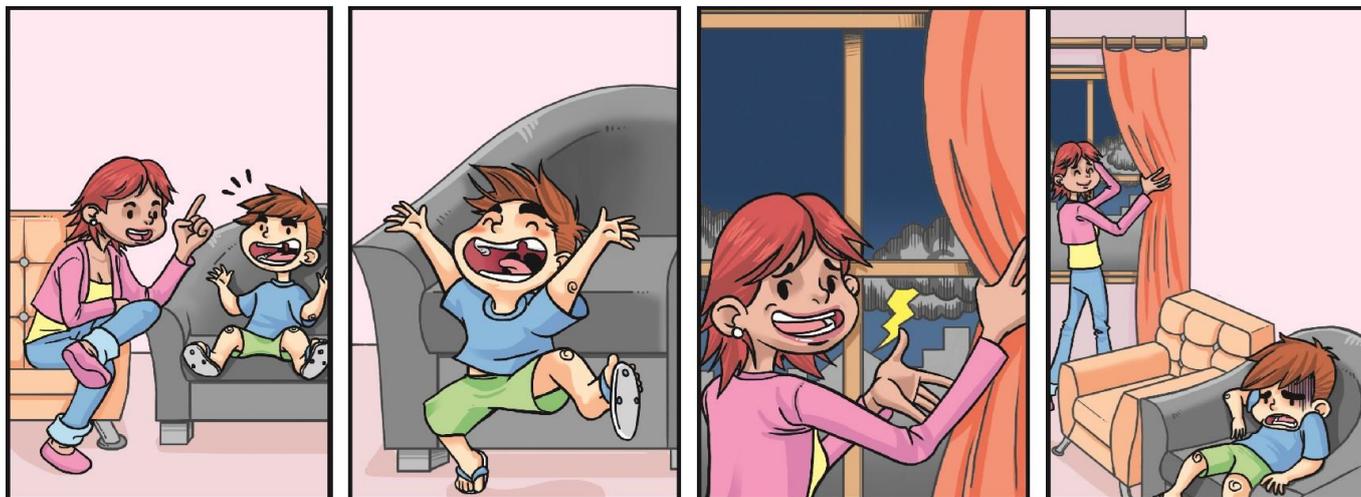
---

---

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.

**Resposta sugerida:** A menina ganhou da mãe uma capa de capuz vermelha e, desde esse dia, não quis saber de vestir outra roupa; por esse motivo, passaram a chamá-la de Chapeuzinho Vermelho.

Observe a tirinha a seguir e responda às questões 12, 13 e 14.



Café

**12.** Imagine a conversa entre mãe e filho, com base nas ilustrações anteriores, e escreva o texto para cada quadrinho.

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP44) Relacionar ilustrações de narrativas com o texto verbal.

**Resposta sugerida:** Filho, o que você acha de irmos para o clube?

Eba!!!! Que legal!

Ah, não! Começou a chover.

Não acredito!

Espera-se que os alunos consigam produzir um texto curto, coerente e que faça uso dos sinais de pontuação adequados. Caso encontre dificuldades nesse exercício, trabalhar mais seqüências narrativas de imagens.

**13.** Que sinais de pontuação você utilizou no exercício anterior?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP37) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

**Resposta sugerida:** A resposta dependerá da produção anterior. Espera-se que os alunos tenham utilizado adequadamente as pontuações no exercício anterior para mencioná-los aqui. De acordo com a resposta sugerida dada anteriormente, os sinais utilizados foram: ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

- 14.** Onomatopeias são palavras que servem para representar o som de objetos e seres. Que onomatopeia você utilizaria para representar o som do terceiro quadrinho?
- 

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP44) Relacionar ilustrações de narrativas com o texto verbal.

**Resposta sugerida:** *Kabrum! Booommm! Trooommm! Brrr-buuuummm!*

A resposta será de acordo com a percepção do aluno a respeito do som que o trovão emite. Espera-se que consigam exemplificar com algum som representativo. Caso encontrem dificuldades, trabalhar mais exercícios que envolvam onomatopeias.

- 15.** Qual das palavras a seguir está incorreta? Identifique-a com um círculo e reescreva, fazendo a devida correção:

Feira	Verdade	Tapete	Dedo	Poneca	Padaria
-------	---------	--------	------	--------	---------

---

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP29) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (**f, v, t, d, p, b**) e correspondências regulares contextuais (**c e g; e e o**, em posição átona em final de palavra).

**Resposta sugerida:** A palavra que deverá ser circulada é “poneca”, porque a grafia correta é “boneca”. Os demais pares **f/v** e **t/d** estão adequados. O erro estava somente na primeira palavra do par **b/p**.

## Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta ficha de acompanhamento sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

Legenda		
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Questão	Habilidades	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF02LP38) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles.	Identifica corretamente o significado de adormecer.	Escolhe qualquer outra opção.	Não responde.	
2	(EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.	Identifica o pedido da menina.	Seleciona qualquer outra opção.	Não identifica nenhuma resposta.	
3	(EF02LP37) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Identifica corretamente os sinais de interrogação e ponto final.	Identifica somente um dos sinais corretamente.	Identifica sinais não presentes ou não responde.	
4	(EF02LP18) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais, em ilustração de história em quadrinhos ou tira.	Identifica corretamente que a menina está irritada.	Localiza qualquer outra alternativa.	Não responde.	
5	(EF02LP39) Formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação <b>in-/im-</b> .	Identifica corretamente o sufixo na palavra "infeliz".	Considera outras opções.	Não responde.	
6	(EF02LP40) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos <b>-ão</b> e <b>-inho/-zinho</b> .	Forma adequadamente o diminutivo da palavra "perto".	Relaciona equivocadamente o sufixo <b>-zinho</b> .	Relaciona a outras opções ou não responde.	

7	(EF02LP32) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	Consegue fazer uso da letra cursiva adequadamente.	Realiza a escrita cursiva parcialmente.	Comete erros ortográficos na reescrita.	
8	(EF02LP29) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas ( <b>f, v, t, d, p, b</b> ) e correspondências regulares contextuais ( <b>c e g; e e o</b> , em posição átona em final de palavra).	Consegue formar adequadamente a palavra "checavam".	Inverte a ordem da sílaba que deve ser modificada.	Não consegue responder.	
9	(EF02LP41) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	Descreve adequadamente as características da cidade: pequena e às margens da floresta.	Descreve parcialmente, informando somente que a cidade é pequena.	Não descreve.	
10	(EF02LP41) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	Descreve adequadamente as características da personagem: olhos negros, cabelos louros e cacheados, valiosa e graciosa.	Descreve parcialmente as características da personagem.	Descreve apenas uma característica ou não responde.	
11	(EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.	Localiza adequadamente a informação no texto.	Localiza parcialmente a informação.	Não localiza ou responde algo que não tem relação com a pergunta.	
12	(EF02LP44) Relacionar ilustrações de narrativas com o texto verbal.	Produz texto de acordo com as imagens.	Produz o texto desordenado.	Comete erros ortográficos ou não produz.	
13	(EF02LP37) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Identifica corretamente os sinais de pontuação utilizados no exercício anterior.	Identifica parcialmente os sinais de pontuação utilizados.	Não identifica os sinais de pontuação.	

14	(EF02LP44) Relacionar ilustrações de narrativas com o texto verbal.	Apresenta uma onomatopeia que faz sentido ao som do trovão.	Utiliza uma onomatopeia que não tem relação com trovão, como <i>chuá</i> .	Não consegue produzir uma onomatopeia.	
15	(EF02LP29) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas ( <b>f, v, t, d, p, b</b> ) e correspondências regulares contextuais ( <b>c e g; e e o</b> , em posição átona em final de palavra).	Identifica corretamente a palavra errada.	Identifica qualquer outra palavra que esteja correta.	Não responde ou somente circula a palavra e não a corrige.	

